



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 002 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 28-03-2018

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezoito, em reunião ocorrida no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária que contou com a pauta: 1) Aprovação da Ata nº 001, de 07/02/2018. 2) Informes da Diretoria Cultural. 3) Outros Assuntos. O Diretor Presidente fez a abertura agradecendo a presença de todos e indagando se todos haviam recebido a pauta, bem como a Ata nº 001, do dia 07/02/2018, ocasião em que todos receberam. Continuando e passando ao primeiro item da pauta, colocou a Ata para aprovação, indagando se todos estavam de acordo com a ata, se alguém se abstinha de votar ou se alguém não concordava, ocasião em que todos concordaram com a ata e esta foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, propôs ao Conselheiros a transferência da reunião que seria no dia 04 de abril para o dia 18 de abril, tendo em vista que haveria mais tempo para a preparação dos trabalhos de pauta. Os Conselheiros aprovaram a transferência do dia da reunião. O Presidente anunciou a realização da 17ª edição da tradicional Festa do Mineiro e fez convites para que todos participem, ressaltando que será no dia 21 e 22/04/2018 (sábado e domingo) e que a festa se repete quase que da mesma forma sendo algumas alterações feitas, umas melhoras, outras adaptações, dizendo ainda que neste ano houve um enfoque, ou seja, que não justificaria preparar toda a estrutura e que foi aberto edital para a inscrição e aqueles que tivessem interesse, à exceção das entidades sociais, todos são comerciantes, profissionais do ramo de alimentação e que muitos deles também não são da cidade, são das cidades vizinhas como Mogi, Guarulhos, dizendo ainda que a festa já é vista como um local de receita, ou seja “vai ganhar dinheiro”, acrescentando que chega a ter aproximadamente trinta mil participantes. Disse ainda que os expositores vêm, trazem as estruturas deles, ficam em um estande montado pela FCCR com uso de energia elétrica, estrutura de vigilância, banheiros, limpeza, ou seja, tudo pela FCCR. Para este ano, foi feita uma readequação nessa edição e que a FCCR está cobrando de cada expositor uma taxa de participação que, em um primeiro momento, ficou a expectativa de que será que haveria interesse dos expositores e que essa expectativa foi alcançada porque houve interesse sim. Frisou ser um trabalho de relevância e que vem se ampliando e a atividade cultural dá oportunidade para aqueles que não têm uma residência próxima a uma Casa de Cultura. O Diretor Presidente passou a palavra ao Diretor Cultural para os informes da programação cultural para o qual registro a fala na íntegra: “Agenor- Obrigado, Presidente. Além das parcerias locais, temos uma parceria estadual com o governo do estado de São Paulo, outra parceria com o governo, com a secretaria do estado da cultura, que foi uma parceria firmada no ano passado e chancelada. Agora, segunda feira estivemos com o secretário adjunto formalizamos aí para estabelecer o início dessas oficinas. São 74 novas oficinas que a gente vai começar agora na segunda quinzena de abril e dentro dessa parceria é contemplado também, um seminário de gestão cultural e economia criativa que a gente vai preparar para o segundo semestre e o valor dessa parceria com o governo do estado, com a secretaria do estado da cultura, no valor de R\$130.000,00 (cento e trinta mil reais) para fazer as oficinas mais o seminário. O seminário é considerado de suma importância também porque, é o jeito de a gente conseguir, inclusive realizar bem as oficinas, é uma preparação para os profissionais da cultura e da arte de São José dos Campos, e de certa maneira a gente utiliza e fomenta e sempre debate a discussão, para que estejamos cada vez mais preparados para o mercado. O edital de circulação de espetáculos como eu mencionei no começo, a gente publicou no dia 18 de fevereiro, as inscrições do dia 23 de fevereiro e até o dia, meados de março,

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

dia 12 de março. A análise de divulgação dos resultados vai sair agora semana que vem e a definição das apresentações no dia 27/04, a gente teve que prorrogar o resultado, o número de inscritos foi bastante superior ao esperado, e isso é uma boa notícia. Tivemos cerca de 193 inscritos e é um número bastante relevante, aqui no contexto cultural da nossa cidade e outro fator interessantíssimo também é que tem muitas cidades de fora, tem de 15 a 20 cidades diferentes e não só da região de São José, tem do Brasil inteiro. Recebemos proposta de João Pessoa, Jaguará do Sul, Porto Alegre, Belo Horizonte e do Rio de Janeiro, e isso é muito interessante para trazer para cá, e o quanto referência de trabalho para os nossos profissionais aqui da cidade. O investimento é de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) compartilhados com faixas diferentes de cachês que vai de R\$1.200,00 (hum mil e duzentos reais) a R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais). Existe uma variação para o número de integrantes, e é por montagem do espetáculo que será apresentado. Em uma conta rápida isso vai nos possibilitar e dar em média, entre 130 (cento e trinta) e 150 (cento e cinquenta) apresentações até o final do ano. Foram 192 (cento e noventa e dois) projetos inscritos, como eu disse sendo que música (sua grande maioria 109 (cento e nove), teatro tivemos 43 (quarenta e três) inscritos, de dança 13 (treze) circo 8 (oito), literatura 8 (oito), artes visuais 7 (sete) e Interartes 4 (quatro). A ideia do projeto circulação, de fato é promover A questão da difusão artística, conseguimos estar em diferentes espaços. Com valorização evidentemente das casas de cultura, e também de parceiros, praças, parques. É uma oportunidade de a gente investir, nos grupos, nas companhias, nos artistas locais e fazer com que eles tenham de fato, contato com a população de São José, é um projeto muito interessante por isso e de certa maneira completa uma política, uma gestão que a gente tem trabalhado. A ideia é que dentro desses contemplados a gente crie uns subprojetos se é que a gente pode chamar assim, como por exemplo: projeto de música clássica, música de concerto pela cidade, projeto de dança pela cidade, projeto de circo. A gente vai criar alguns projetos e divulgar para conseguir ter as gavetas corretas e conseguir uma estratégia de comunicação para que tenhamos público que tenha afinidade ali, só um minuto. Conselheira Mônica Ribeiro- Boa noite! É a Mônica Ribeiro, é uma curiosidade, são muitos projetos inscritos, né? E diante você tem uma verba de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) e quais são os critérios, os procedimentos internos de vocês. Vocês têm uma comissão de avaliação? Por que isso deve dar um trabalho enorme também internamente, para estar selecionando quais desses inscritos que serão beneficiados aí. Agenor- A gente tem uma comissão, o fim de semana foi bastante extenso, digamos em hora de trabalho. A gente ficou bastante tempo nos 192 (cento noventa e dois) projetos, evidentemente não serão todos contemplados, pois há de avaliação, sendo que 50% (cinquenta por cento), 5 (cinco) pontos é o critério artístico, é a excelência do projeto e a relevância no nosso contexto cultural e artístico. Outro critério é a documentação, por exemplo é um deles. Então são vários, o ineditismo é um critério que inclusive, vale 1 ponto. Quem não apresentou por exemplo, nesse nosso contexto, sai de certa maneira um pouco na frente, mas o grande critério é o artístico e evidentemente é sempre nivelando por cima, para a população, porque é feito para a população, então a gente quer os melhores dos inscritos. Uma das surpresas positivas é que tem muitos projetos bons, evidentemente tem muitos projetos que não cabem aqui. Em questão de compreensão, mas, na sua grande maioria são projetos muito bons e esse foi o desafio da seleção. Conselheira Mônica Ribeiro, agradeceu pelo esclarecimento. Dr. Aldo- Um parêntese aqui, o Agenor pode me corrigir se eu estiver enganado, mas essa proposta do edital de Circulação também vem ao encontro do nosso objetivo de estar contando, vamos dizer assim, com um número x de atividades e possibilidades, e de variedades de ações, que a gente pode disponibilizar naquele momento que seja pertinente ou interessante, e aí com isso evitar contratações de última hora. Então, eventualmente, vem um artista e quer fazer uma apresentação ou alguém indica e nós precisamos

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

de um evento e contratar um artista, de certa forma, a gente tem que fazer tudo na correria, muitas vezes você não pode contratar por questões documentais e tudo mais. Agenor- De maneira nenhuma, a ideia inclusive disso, é claro tem uma contabilidade, da parte financeira para ser feita e com valores distintos, não é a mesma base de cachê. Mas, a ideia é que a gente provisione ou atribua entre 70 (setenta) e 80% (oitenta) por cento desse recurso e deixar 30 (trinta) a 20% (vinte) por cento justamente para esses momentos de poder usar fora dos critérios de atribuição nesses subprojetos, que eu mencionei. É, agora já entramos em abril, e evidentemente mais uma vez são os destaques da programação onde temos o Bar de Quinta no dia 5 e no dia 19, teremos uma amostra de dança local entre os dias 20 e 22 agora de abril, com espetáculos e oficinas em algumas casas de cultura e claro com os grupos das companhias locais. Teremos o Sarau Versus – Inversus no dia 21 no Centro da Juventude, que é relacionado à cultura de rua, cultura Hip-hop, é o movimento do hip-hop na cidade e tem tido cada vez mais um público maior também. Esses são os destaques e com o Aldo falou no início da nossa conversa, a festa do Mineiro agora, no dia 21 e 22, acontece a Festa do Mineiro que é uma comemoração ao dia municipal do migrante mineiro. Faremos nos dias 21 e 22 de abril, que é um sábado e um domingo, expandimos para um dia a mais, acontece no Pavilhão Gaivotas, onde haverá uma abertura, uma missa tradicional, serão 18 apresentações musicais nos dois dias, duas apresentações de dança, 20 estantes gastronômicos, sendo 2 de instituições sociais que não são cobrados, e 60 estandes de artesanato. Diminuímos um pouco as estantes de artesanato, comparado ao ano passado, porque a gente percebeu que não são todos que de fato são estantes puramente de artesanato, então a gente nessa triagem que a Sutaco vai fazer conosco que tem premissas de avaliação e tem uma questão físico-geográfico ali, também para promover além da fila que é um ponto delicado, é promover uma melhor fluidez de público no espaço que é grande. A expectativa é de 20 (vinte) mil a 30 (trinta) mil pessoas por dia, então há de ter uma certa fluidez ali, até por questões de comodidade, mas sobre tudo por questão de segurança. Temos então a abertura com o toque de berrante e cortejo, o presidente toca o berrante inclusive com a apresentação...Dr. Aldo- Eu sou expert no berrante. Agenor- Com uma apresentação da banda Dr. Aldo- Foi, o único instrumento que eu aprendi foi berrante. Agenor- Teremos a missa às 10:00h da manhã, a tradicional distribuição de café e biscoito, é café com leite e biscoito. Aí já abrindo os trabalhos artísticos, 12h:30 min temos uma apresentação de Congada e aí segue o baile, como se diz, seguem os shows musicais. Claro, sempre cultura de raiz, não é? Se é que pode usar o termo sertanejo, tem que tomar cuidado, mas são modas de viola que o sertanejo tradicional de raiz, isso é um critério fundamental da parte artística e cultural, não é? No domingo das 09h:00 às 12:00h teremos abertura e a primeira apresentação de Catira, já às 10:00h da manhã, vamos com muita música, boa comida e artesanato até as 21:00h. Dr. Aldo- Só fazer um parêntese, uma sugestão, porque hoje eu fui na rádio para convidar os munícipes para a festa e vocês vão poder contar com duas edições que são os dois dias de festa, então não se preocupe de querer comer tudo no primeiro dia, deixa um pouco para o dia seguinte. Até para não ficar incomodado, passar mal, deixa um pouco aquilo que tem vontade e come no dia seguinte. Até bom, porque o movimento fica maior. É uma sugestão. Agenor- Finalizando a programação, os destaques da programação de abril, assim como eu mencionei em março. As parcerias, por exemplo a Teia, é um projeto grande do Ministério da Cultura, no programa Cultura Viva, é um projeto que existe há quase duas décadas, no Governo Federal, que é a Teia, que é o encontro, a conclusão da rede de ponto de cultura de São José dos Campos, a gente vai fazer a Teia, esse evento, entre os dias 9 e dia 15 aqui, no Centro cultural Clemente Gomes, nesse auditório acontecerão algumas palestras e aqui no Bambuzal para as apresentações musicais, é um evento com os 13 pontos de cultura contemplados em 2014 e 2015, e o que é muito interessante também, é essa questão de ter as palestras, de ter as oficinas de gestão cultural e evidentemente as

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

apresentações desses pontos de cultura, que tem grupos ou companhias que se apresentam. Outro projeto muito interessante que a gente está trabalhando em parceria no próximo, no final do próximo mês, é o terceiro Festival de Choro Pixinguinha do vale, tem os realizadores, mas estamos entrando aí com uma parceria, muito boa e recebendo oficinas de choro, de cavaquinho, de violão, de pandeiro, enfim os instrumentos do chorinho, do samba. Em uma ou duas casas de cultura e apresentações também, nas casas de cultura e para ser logo, vocês vão ver os cartazes que os realizadores estão divulgando. A ideia da parceria como eu falei no caso anterior, é que sim, que consigamos viabilizar o projeto com esses parceiros e que a contrapartida que tenhamos essas atividades nos espaços culturais públicos, geridos pela Fundação Cultural. Essa é a programação de abril, a gente mudou um pouco os critérios de design, de layout, a programação mudou o formato. A gente está com o formato mais, um pouco mais de pocket, de bolso e é uma fase de reposicionamento de marca da Fundação Cultural, então logo vocês vão receber também, e que quando a gente fala só em destaques, parece que a Fundação está limitada a poucas atividades, é bom ter a programação, circular a programação, ver a programação, porque realmente o volume de atividades que a Fundação faz é bastante grande. É, aí tem a agenda completa, dentro dessa programação visual, a gente mudou como eu falei, alguns critérios de design. Uma das questões que a gente colocou é ter agenda concentrada, na verdade dividida em alguns aspectos para facilitar as buscas de informações. A gente divide agora por segmentos artísticos, por casas de cultura e no calendário por data, então aí não tem como não saber o que vai acontecer, quando e onde. Então, isso é fundamental também, porque o nosso papel não é só produzir os eventos artísticos, mas saber bem comunicá-los, porque não adianta fazer, se não tem ninguém, e ninguém ficar sabendo, esses são os nossos grandes desafios de gestão. Na segunda-feira fica pronto, vamos encaminhar a versão digital, vou pedir para a Julia mandar para vocês por e-mail. Tem a agenda e a cada mês, a gente vai colocar uma obra de arte, o print evidentemente da obra de arte no nosso livreto, como item colecionável e como valorização do acervo nosso aqui da cidade, do nosso Museu Municipal, e uma preparação de uma divulgação de uma grande exposição que a gente vai abrir agora em maio, com o acervo. Então, a gente usa o material para dividir o que a gente faz, e a valorização do nosso próprio patrimônio, que é fundamental. O clipe, é encerrando a nossa conversa, só um pouco do que saiu, nos veículos de comunicação, acrescentando, e exibindo em multimídia, que desde do nosso Carnaval até às oficinas culturais, os sorteados das oficinas culturais. A gente tem tido uma amplitude ou uma frequência bastante significativa, em termos de mídia, veículos diferentes, o que, dá um retorno muito positivo em questão de público. E por questões de consistência de trabalho, enfim por visibilidade da Fundação, e seus vários parceiros. Então, mídia impressa, mídia eletrônica, não colocamos rádio aqui, mas foram muitas entrevistas que o Aldo participou para falar do nosso trabalho. Mais, uma vez, obrigado. Obrigado por estarem aqui e coloco à disposição a Diretoria Cultural e de Patrimônio para conversar comigo e com a nossa equipe, independente das nossas reuniões de conselho. Acho que as participações de vocês são fundamentais, para todos. Estamos aqui justamente para isso. Obrigado. Dr. Aldo- Obrigado, Agenor. Bom, alguém aqui quer fazer uso da palavra ou tem algum questionamento. A apresentação que o Agenor faz, eu também me surpreendo, porque a gente está ali no dia a dia, resolvendo problemas, olhando, mas a produção mesmo cultural, parte do Departamento Cultural que o Agenor é o responsável, eu acho que ele faz isso com muita competência, com muita, além da dedicação, é com muito conhecimento e o que se percebe, não sei se é o sentimento de todos, é que tem, além de ter o olhar para a questão artística, tem também a questão profissional de trazer, o que é feito com qualidade, é um exemplo disso, o próprio panfleto que foi apresentado aqui, que mostra uma coisa interessante, que explica, que faz assim referência para poder ficar fácil de entender. Então, tem toda essa

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

preocupação, a questão da mídia aquilo que a gente tem recebido de mídia espontânea, não é? Se for colocar isso no papel para ver quanto que custa, é muito caro, então, nós temos sim e estamos sendo procurados com bastante frequência, por todas as redes de televisão. Eu só dei entrevista na Vanguarda, vocês podem ter visto isso aí, é brincadeira, mas há muita procura mesmo, tem todas as televisões, como a Bandeirantes, a Record, jornal, revistas. Então, assim é um trabalho que está sendo reconhecido e consequentemente divulgado espontaneamente pelos órgãos de mídia, é como Agenor falou também, da mídia radiofônica, eu tenho participado, eu vou em alguns programas de rádio para divulgar as nossas atividades, que, dessa forma, é uma demonstração de que o trabalho está sendo feito, e feito, entendo eu, com qualidade, com bastante diversidade e que está chegando, não só para trazer aos artistas, ou seja, aqueles que atuam, efetivamente, na área, mas também, que isso chegue na população de uma maneira maior possível. Então, esse é o objetivo da Fundação Cultural mesmo e que pode contar com a colaboração de todos vocês, para que a gente possa desenvolver cada vez mais de forma acentuada, de maneira melhor, com mais qualidade, mais diversidade e que possamos ter sucesso nos nossos eventos. Logo mais tem o Festivale, depois tem o Festimúsica, Festidança, entre outros, etc. Mas, então tudo se repete e cada vez mais você pode estar trazendo um acréscimo de diversidade, de qualidade, de melhoria e é isso que a gente quer fazer, e graças a Deus estamos conseguindo. Então mais uma vez eu quero exaltar a participação do Agenor, da equipe que trabalha junto com ele que é uma equipe coesa e harmônica. Aos colegas e colaboradores que ficam nos bastidores, que ficam na Diretoria Administrativa, como a Rosane que está aqui, tem tido muito trabalho, não é Rosane? Nós temos muito trabalho e pouca gente para trabalhar. Então, o Cannizza sabe disso, que isso não é novidade, não é Canizza? Desde da sua época, isso é um fato histórico dentro da entidade. Nós temos dificuldade para contratar, não é nem dificuldade é impossibilidade e muitos estão saindo aposentando e o trabalho é feito assim, com bastante dedicação, disposição, com abertura de mão de outras coisas para poder se dedicar. Muitas vezes sai daqui oito, nove, dez horas da noite, tem gente que trabalha no sábado, para poder dar conta no que está sendo feito e não é por causa disso que o trabalho diminuiu, ao contrário o trabalho aumentou. As atividades, as programações, os eventos aumentaram, nós estamos em um crescente e acho que a conclusão disso é que está sendo feito um bom trabalho, na minha opinião, acho que é isso. Mais alguma coisa, alguém quer se posicionar, falar mais alguma coisa. Então, podemos encerrar a reunião e agradeço, mais uma vez, a presença de todos e até o próximo dia 18/04, bom feriado e vamos aproveitar aí o descanso. Obrigado a todos”. Nada mais a registrar, foi encerrada a reunião e eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Aldo Zonzini Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo